

COMO ESTÁ A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO PARA O SETOR DE HOTÉIS E PARQUES?



CONTEXTO, OBJETIVO E METODOLOGIA DA PESQUISA

Contexto:

Em meio a maior crise já vivenciada no turismo mundial, o acesso ao crédito torna-se fundamental para que empresas dos setores mais afetados consigam sobreviver e superar essa fase, preservando os empregos e as empresas. O Governo brasileiro vem adotando medidas para facilitar o acesso ao crédito, mas na prática há uma percepção das empresas sobre a dificuldade de obter tais benefícios.

Objetivo e Metodologia:

Por esse motivo, as associações do setor de hotéis e parques realizaram uma pesquisa com seus associados, visando compreender a situação real da liberação de crédito para estes setores, durante o período da pandemia.

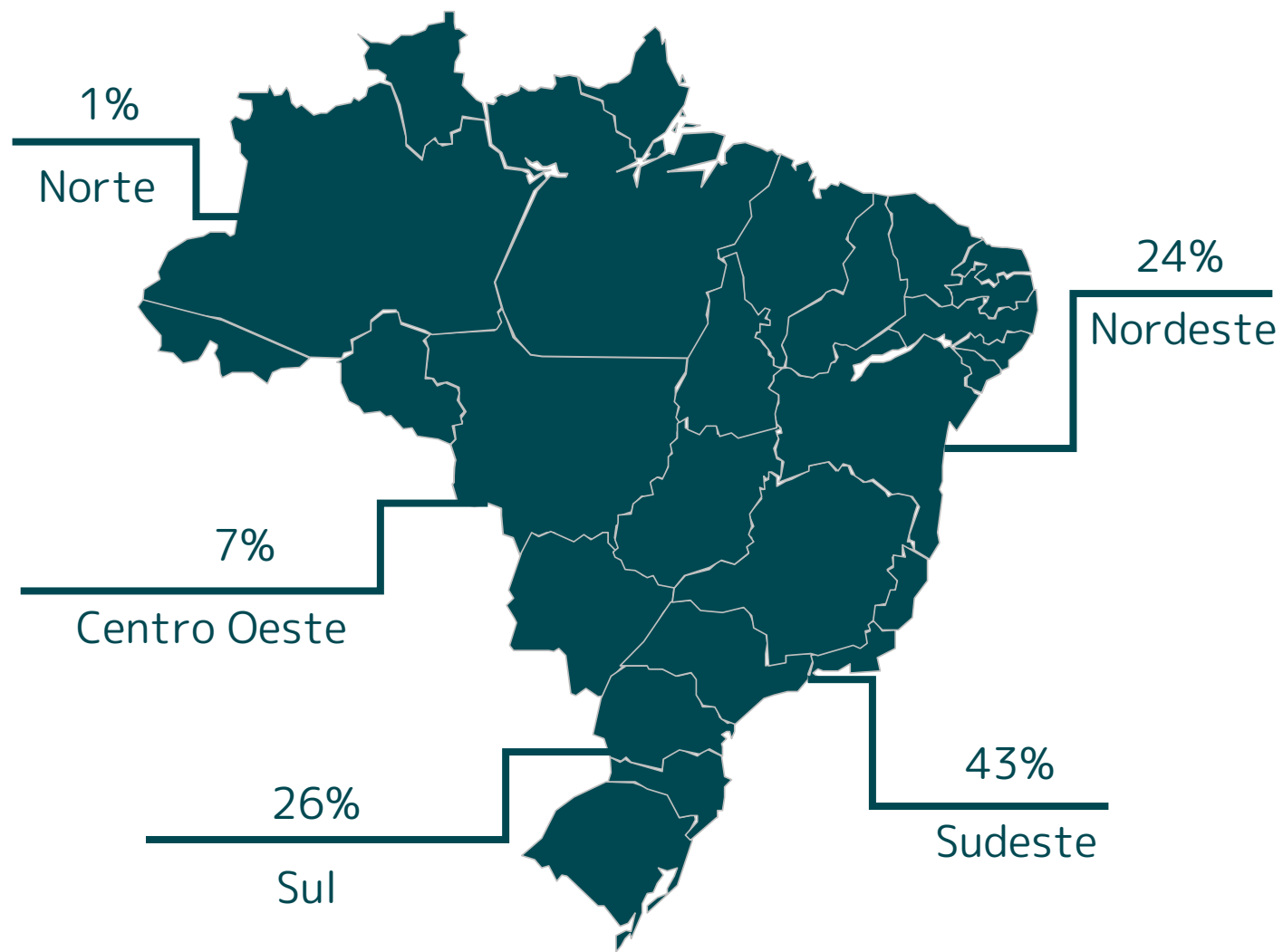
A coleta de dados foi realizada no dia 24 de abril, por meio de *link* enviado por oito associações do setor de parques e hotéis (Resorts Brasil, Sindepat, ABIH, BLTA, FOHB, FBHA, Adibra e Unedestinos) aos seus respectivos associados.

Foram obtidas 298 respostas.



SOBRE A AMOSTRA

A amostra compreende hotéis e parques localizados em 108 cidades, de 19 estados e Distrito Federal, distribuídos nas cinco regiões do país.

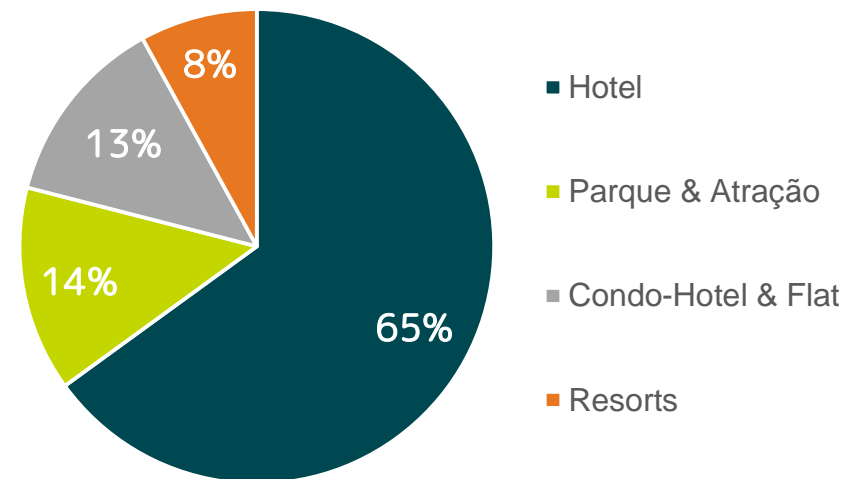


58%

Micro e pequenas empresas

42%

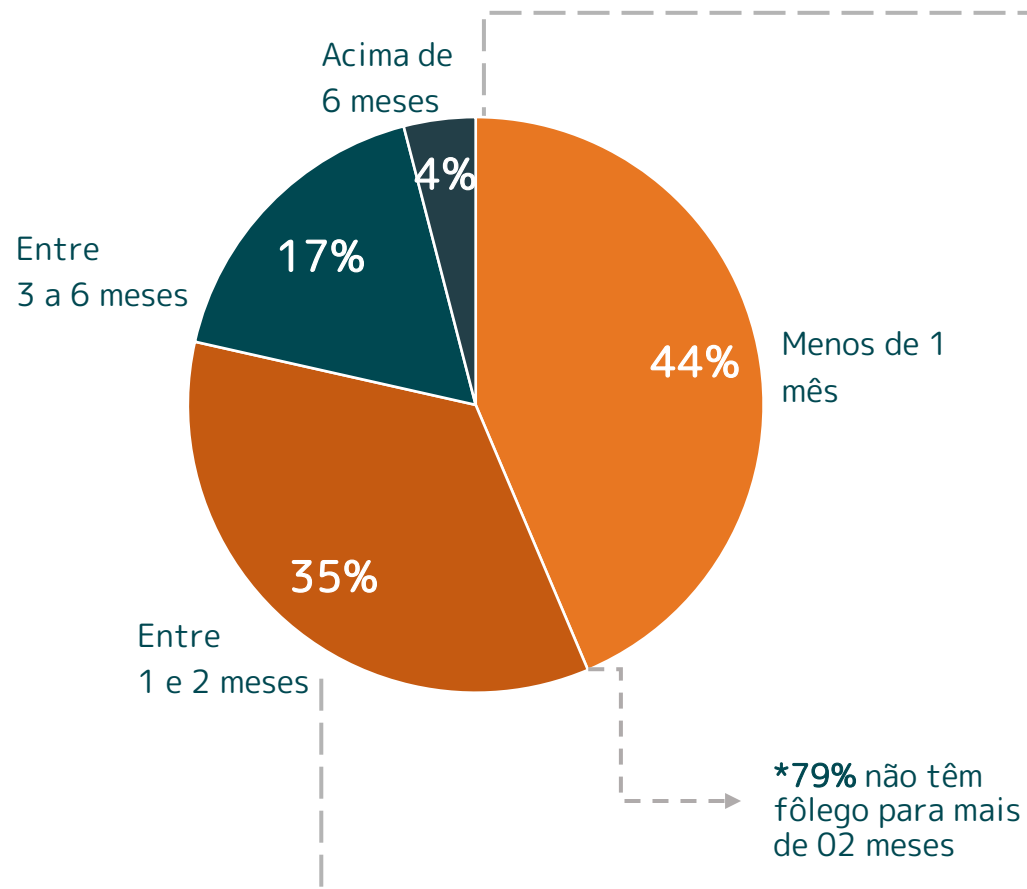
Médias e grandes empresas



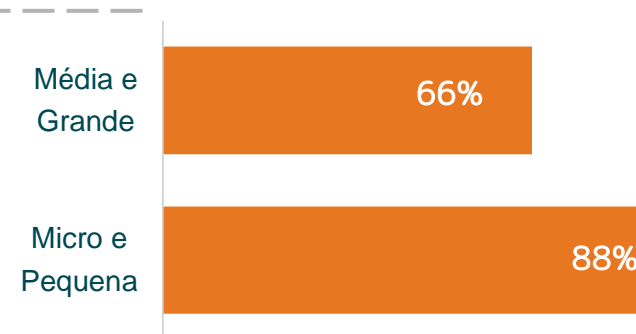
FÔLEGO CURTO É EVIDENCIADO EM TODOS OS PORTES E TIPOS DE EMPREENDIMENTOS.

79% dos hotéis e parques não têm fôlego para mais de 02 meses

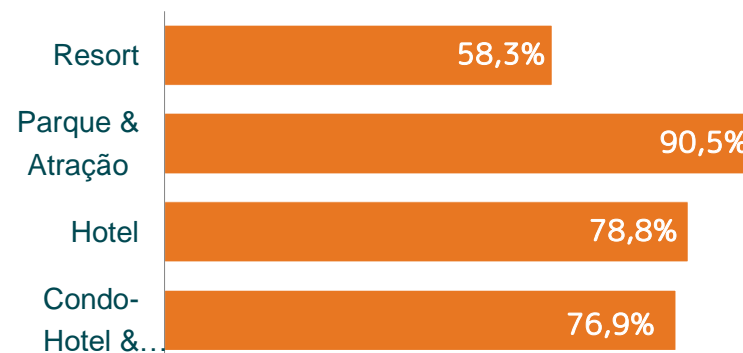
Fôlego do seu fluxo de caixa atual



Fôlego até 02 meses por porte



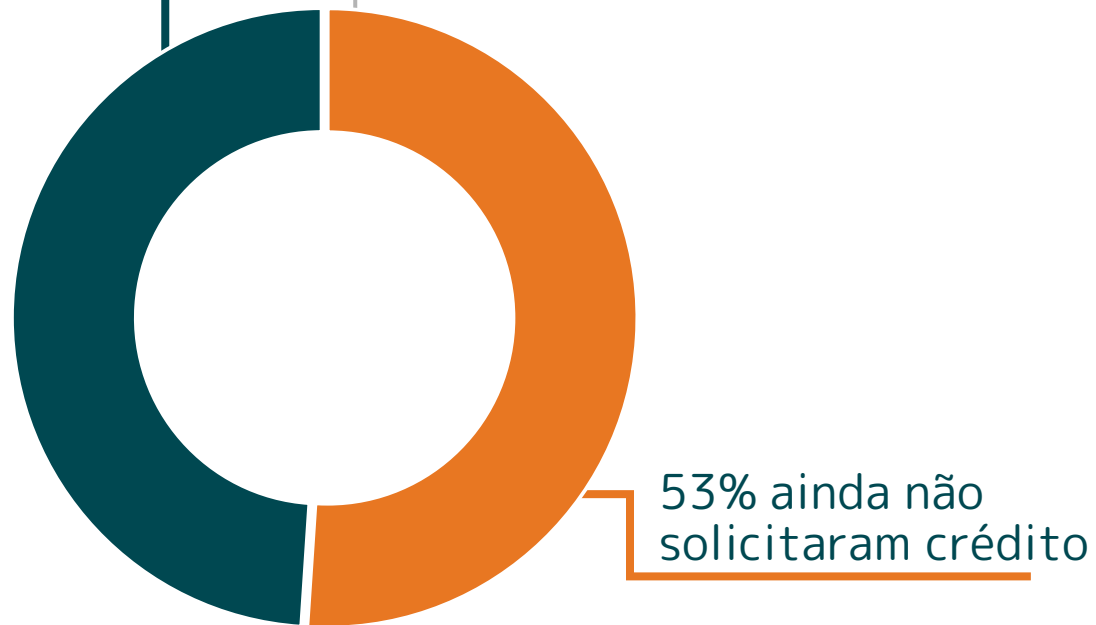
Fôlego até 02 meses por tipo de empreendimento



69% DAS EMPRESAS QUE NÃO SOLICITARAM CRÉDITO AINDA, VÃO PRECISAR NOS PRÓXIMOS 2 MESES.

Mais da metade das empresas que estão com fôlego de caixa curto (até 2 meses de caixa) não tem garantia real para oferecer na solicitação do crédito.

47% solicitaram crédito



53% ainda não solicitaram crédito

Situação das empresas na solicitação de crédito

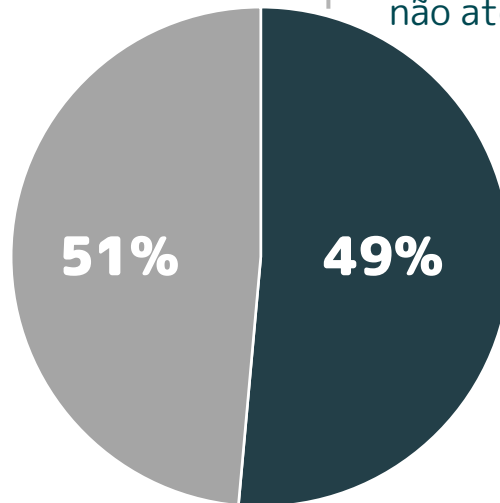
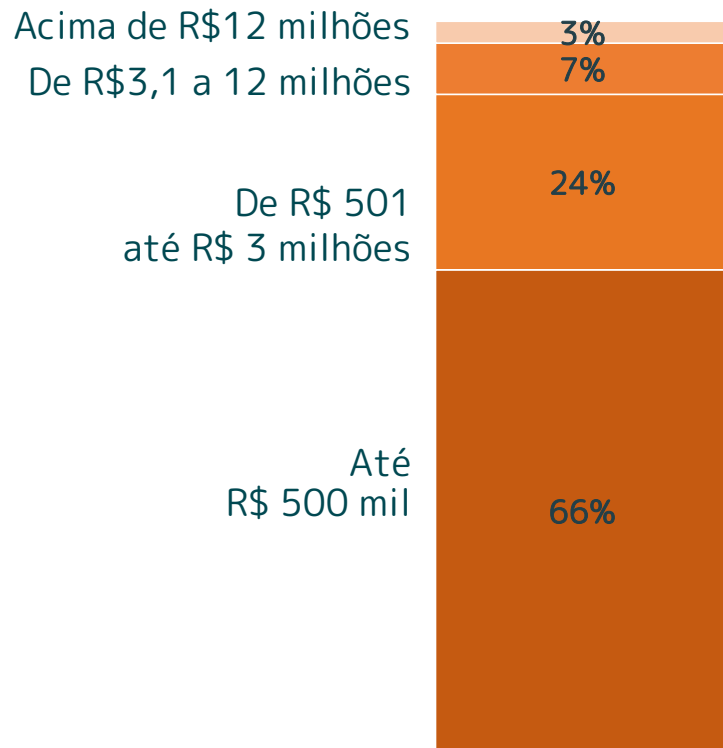
Fôlego do fluxo de caixa



DAS EMPRESAS QUE SOLICITARAM CRÉDITO, 51% CONSEGUIRAM ACESSAR ALGUM CRÉDITO, MAS 100% DELAS NECESSITAM DE UM SIGNIFICATIVO COMPLEMENTO.

Nestes últimos 40 dias, 140 hotéis e parques fizeram 206 solicitações de crédito. Destas empresas, 51% obtiveram acesso ao crédito (ainda que parcialmente), nenhuma empresa foi totalmente atendida e 49% não tiveram acesso ainda.

Faixa de crédito obtido



Quais as principais justificativas para a negativa do crédito?



DO MONTANTE NECESSÁRIO DE CRÉDITO PARA SALVAR AS EMPRESAS DA PESQUISA, APENAS 16% JÁ FOI LIBERADO E APENAS 24% DA AMOSTRA TOTAL CONSEGUIU ALGUM VALOR.

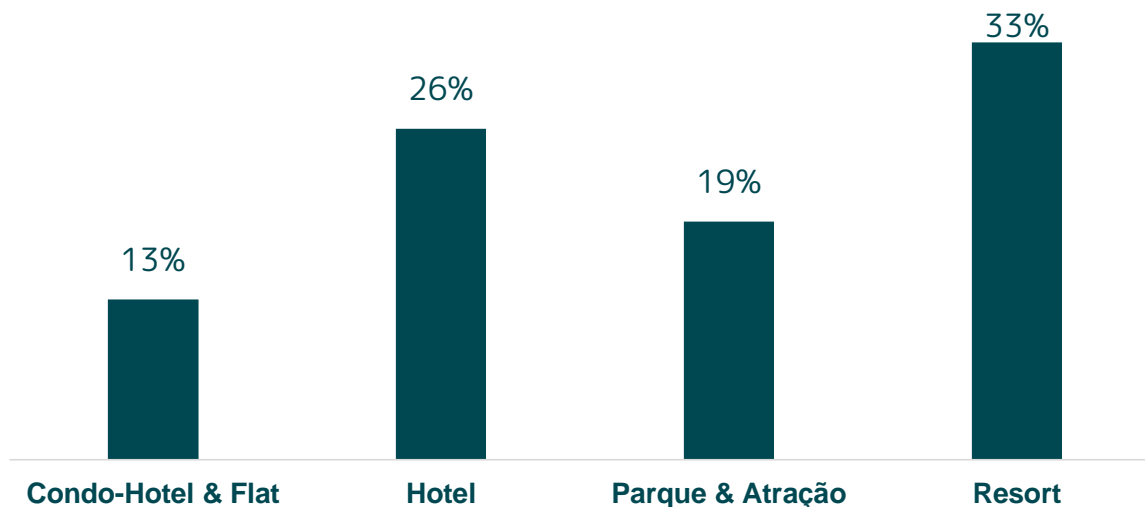
Crédito necessário X Crédito obtido
(R\$ milhões)



A RESISTÊNCIA À LIBERAÇÃO DE CRÉDITO É PERCEBIDA NOS DIVERSOS TIPOS DE EMPREENDIMENTOS E PORTES VARIADOS

Dos 298 hotéis e parques, 140 (47% do total) já formalizaram alguma solicitação de crédito a instituições financeiras, após a crise do Covid 19.

Taxa de empresas que obtiveram crédito do total da pesquisa, por tipo de empreendimento



Taxa de empresas que obtiveram crédito do total da pesquisa, por porte

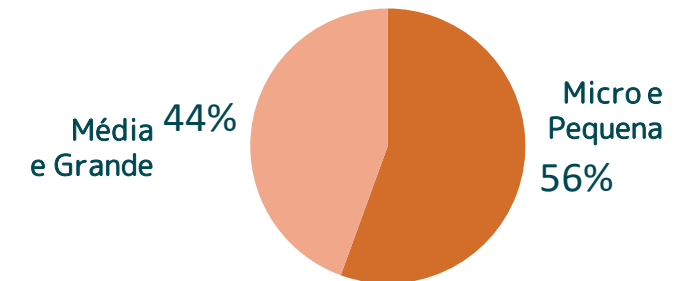
25%

Médias e grandes empresas

23%

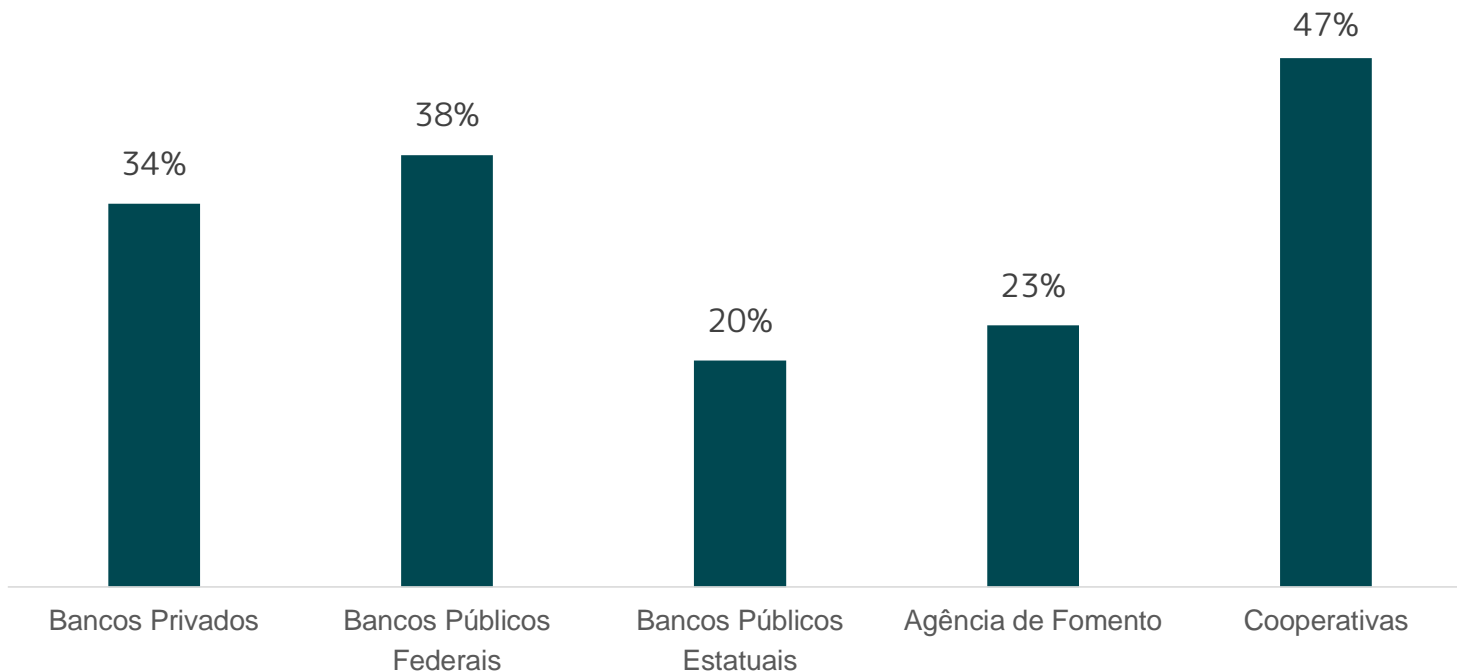
Micro e pequenas empresas

% de empresas que obtiveram crédito por porte de empreendimento



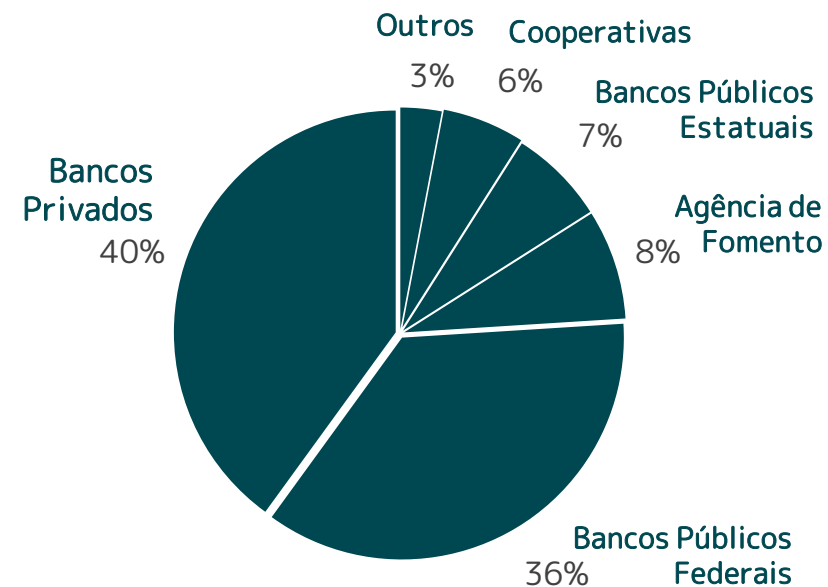
MAIS DA METADE DAS SOLICITAÇÕES DE CRÉDITO FORAM NEGADAS, A MÉDIA DE APROVAÇÃO É DE APENAS 30%.

As 206 solicitações de crédito foram feitas em mais de 20 instituições financeiras. O resultado da pesquisa sugere que as **cooperativas** e os **bancos públicos federais**, até o momento, mostraram-se mais receptivos às solicitações de crédito feitas pelos setores de hotéis e parques.



Taxa de solicitações **atendidas** por perfil de instituição financeira

*calculado com base nos casos em que a solicitação de crédito foi direcionada a apenas um perfil de instituição financeira | 13% dos casos foram direcionados a mais de um perfil não sendo assim possível identificar qual perfil disponibilizou o crédito.



Distribuição de **solicitações** por perfil de instituição financeira

Bancos Privados	Bradesco Itaú Santander
Bancos Públicos Federais	Basa BB BNB BNDES CEF
Bancos Públicos Estaduais	BanPara Banisul Banestes BDMG BRB BRDE
Agência de Fomento	AgeRio Badesc DesenvolveSP
Cooperativas	Sicredi Sicoop

O QUE CONSTATAMOS,

em linhas gerais

- O **Fôlego é curto** em todos os portes e tipos de empreendimentos - **79% das empresas** indicaram **não ter condições** financeiras para suportar o fluxo de caixa por mais de 2 meses, sendo que mais da **metade** destas empresas não passará do próximo mês;
- Há indícios de **resistência à liberação de crédito** nos vários perfis de instituições financeiras, para diversos tipos de empreendimentos e portes variados. Do montante necessário de crédito para salvar as empresas da pesquisa, **apenas 16% já foi liberado** e **apenas 24% das empresas** pesquisadas (total da amostra) conseguiram algum acesso a crédito.

As justificativas mais mencionadas para a não liberação de crédito pelas empresas pesquisadas foram: morosidade/burocracia na avaliação dos processos, falta de garantia real do empreendimento e o alto risco atribuído ao setor de turismo;

- **Mais da metade das empresas** pesquisadas, apesar de precisar de crédito (69% delas precisarão em menos de 02 meses), **ainda não encaminhou a solicitação às instituições financeiras**. 53% destas empresas afirmam ter dificuldade de oferecer uma garantia real.



União Nacional de CVTs e Entidades de Destinos



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS NACIONAL



FÓRUM DE OPERADORES HOTELEIROS DO BRASIL



Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação



Associação das Empresas de Parques de Diversões do Brasil



SISTEMA INTEGRADO DE PARQUES E ATRAÇÕES TURÍSTICAS